

RETROSPECTIVA

CÂMARA FOI PALCO DE CONFRONTO EM 2024 APÓS DIVULGAÇÃO DE ÁUDIO IMPUTADO AO VEREADOR HORÁCIO PEREIRA

EMBORA HORÁCIO PEREIRA NEGUE, perícia confirmou autoria

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

O ano de 2024 foi intenso no setor político, com várias conquistas positivas para figuras públicas de Tangará da Serra, mas ao menos uma delas teve momentos não tão bons assim, no caso do vereador Horácio Pereira que na segunda-feira, 16, se envolveu em um acidente na capital do estado, onde estava com a família. O carro em que estavam acabou abalroado por outro e ficou parcialmente destruído, mas todos saíram ilesos.

Além desse sinistro o vereador se envolveu em outras polêmicas durante o ano. Uma delas foi a suposta autoria de um áudio em que denegria de forma vexatória a Câmara de Vereadores de Tangará da Serra, atingindo os servidores da Casa de Leis e com citação, inclusive, de nomes, além de vereadores.

Tão logo aconteceu a divulgação, o vereador Horácio Pereira veio a público e negou os fatos, delegando à Inteligência Artificial (AI) a autoria. O áudio imputado ao vereador Horácio Pereira foi publicado na noite do dia 25 de abril. Depois do ocorrido, a decisão dos pares foi de encaminhar o áudio para análise, que



FOTO: DIVULGAÇÃO

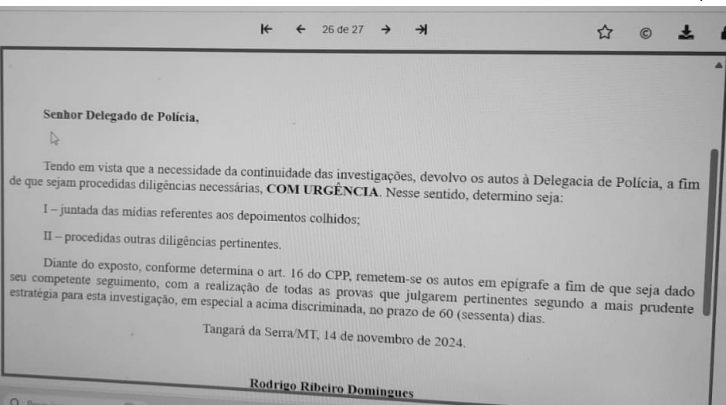
ÁUDIO FOI DIVULGADO EM ABRIL

teve resposta depois de dois meses de espera e apontou que o áudio havia, de fato, sido feito pelo vereador. “Diante da análise pericial foi constatado que é verídico, que é do vereador Horácio Pereira”, confirmou a presidente da Câmara Municipal, vereadora Elaine Antunes, na ocasião.

Com o desfecho, o vereador Horácio novamente se manifestou. “Essa perícia não constitui verdade

absoluta. Primeiro que a constituição diz que ninguém será considerado culpado sem o trânsito penal de uma sentença condenatória”, rebateu na oportunidade.

Diante dos fatos, a Câmara Municipal realizou boletim de ocorrência junto a Polícia Judiciária Civil e pouco tempo depois iniciaram as oitivas dos vereadores, inclusive, da presidente Elaine Antunes.



DILIGÊNCIAS SOLICITADAS COM URGÊNCIA

Ministério Público solicita novas investigações do caso Horácio para 60 dias

DETERMINAÇÃO partiu do Promotor Rodrigo Ribeiro Domingues

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

O áudio imputado ao vereador Horácio Pereira foi publicado na noite do dia 25 de abril e caiu como uma bomba sobre a Câmara de Vereadores de Tangará da serra. As acusações faziam menção a fatos e ações totalmente na contramão do Regimento Interno da Casa de Leis e também atacava de forma explícita três pessoas: o prefeito Vander Masson e os vereadores Romer Japonês (MDB) e Davi Oliveira (União).

Ao ser procurado pela segunda vez, em 1º de julho, quando o resultado da perícia foi divulgado, o vereador Horácio Pereira disse que somente seu advogado se pronunciaria. O responsável pela defesa é o advogado Diego Pizzatto, da capital do estado.

Embora haja a sensação de que o caso foi esquecido, na semana passada o Ministério Público do Estado de Mato Grosso se manifestou nos autos e determinou a continuidade das investigações. “Tendo em vista que a necessidade da continuidade das investigações, devolvo os autos à Delegacia

de Polícia, a fim de sejam procedidas diligências necessárias, com urgência. Nesse sentido, determino seja: I-juntada das mídias referentes aos depoimentos colhidos; II- procedidas outras diligências pertinentes”, cita trecho da determinação.

A decisão é do dia 14 de novembro e tem o prazo de 60 dias para cumprimento, solicitado pelo Promotor Rodrigo Ribeiro Domingues.

Além da denúncia realizada pela Câmara de Tangará, o vereador Horácio Pereira também foi denunciado em outro processo pelo prefeito Vander Masson. A Polícia Judiciária também investiga o caso em razão dos citados no áudio.

“A DECISÃO É DO DIA 14 DE DEZEMBRO E TEM O PRAZO DE 60 DIAS PARA CUMPRIMENTO

SABE O QUE É INVIOLÁVEL?

O SEU MOMENTO DE FÉRIAS.
O SEU MOMENTO DE DESCANSO.
O SEU MOMENTO DE MERECEMENTO.
INVIOLÁVEL A TODO MOMENTO.

INVIOLÁVEL

@ag.pmatseo